

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

UMA NOVA FACE DA HISTÓRIA DE LEIRIA

Angola conta com mais um novo Distrito, o Cunene.

Terra que conta história, na imensidão das suas «chanas», nos solitários e antigos campos de batalha, duros e ressequidos, na vida regurgitante dos «Eumbos» (residências) onde sobrevivem ainda testemunhos de tempos idos, os Sekulus (velhos) que fizeram guerra, que lideraram grupos, incarnando o papel de conselheiros-ministros, fidalgos e súbditos leais.

ESTRUTURA ECONÓMICA DE UMA REGIÃO

O Cunene, terra de fronteiras, começa a criar uma nova face do sul de Angola. É a era do progresso que todo o País atravessa e que visa particularmente o Ultramar. Passo a passo, sem a precipitação de lançar populações tribalizadas na contemporaneidade industrial, promovendo situações de conflito íntimo ou colectivo de imprevisíveis consequências, vai impondo o avanço da técnica no plano da construção de obras públicas de grande projecção.

No planeamento dos projectos futuros que descentralizou a Administração, inseriu-se a própria criação do novo Distrito. Simultaneamente, construíam-se estradas asfaltadas que vão levar ao território vizinho, a Obambolandia.

A construção das barragens do Gove e do Calueque, esta em solo do Cuamato, faz parte do Plano do Cunene. Visa essencialmente modificar a estrutura económica de toda a imensa região, prejudicada pelas secas periódicas ou enchentes cíclicas e diluvianas. Atingida a fase do empreendimento global, serão aproveitados os vastos recursos pecuários e agrícolas, e conjuntamente as naturais aptidões da população negra e branca

Fernando Lopes Mendes

Na Casa de Saúde de Santa Teresa, em Coimbra, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no dia 10 do corrente, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Fernando Lopes Mendes, considerado comerciante desta praça.

Aprez-nos poder noticiar que decorreu com normalidade a referida intervenção cirúrgica e que tudo leva a crer que o operado entre rapidamente num período de completo e rápido restabelecimento, o que muito sinceramente lhe desejamos.

que ali vive e trabalha. É justamente ao encontro das mais lídimas aspirações locais, que se enquadra o nascimento desse Distrito fronteiriço, elevando à categoria de cidade a vila de Pereira D'Eça, até então sede do concelho do Baixo Cunene.

PLANO DO CUNENE

As obras em curso, quer sejam rodoviárias ou das barragens, oferecem trabalho a todos que procuram integrar-se num meio mais evoluído, fora das suas tradicionais formas de vida, a agricultura e a pastorícia. A nova face do Cunene apoiará essa pretensão legítima, fixando a população activa, quando melhoradas as condições do solo flagelado pela natureza. Obvia mente terá lugar o estabelecimento de indústrias, e ver-se-á diminuída em parte a emigração para o território vizinho, cujo polo de atracção foi sempre o trabalho nas minas.

A barragem do Gove terá 58 metros de altura e 1100 de comprimento, e deverá

ser o maior lago artificial do País, medindo 70 quilómetros de comprimento por 3 de largura. Poderá armazenar 25 biliões de metros cúbicos de água, e seu orçamento foi avaliado em 350 000 contos. A barragem do Calueque tem a sua construção programada para dentro de pouco tempo. A primeira fase do empreendimento, que pretende terminar em 1975, vai beneficiar grandemente 500 000 hectares de terras, destinados à agricultura e criação de gado.

Quando o Governo e o Conselho ultramarino houverem por bem criar o Distrito do Cunene, ficou gravado em termos felizes o futuro de uma vasta região onde as grandes obras, como o fomento, a exploração das riquezas naturais, a par do enriquecimento material e cultural da população, serão coravante o cabal cumprimento de promessas antigas se tornarem realidade.

O Plano do Cunene escreveu, assim, uma nova face da História.

Maria Helena de Figueiredo Lima

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em Assembleia Geral da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, de 1 de Fevereiro último, foram eleitos os seus Corpos Gerentes para o corrente ano, e que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — *Presidente* — Álvaro Francisco dos Reis; *Vice-Presidente* — José Carlos Simões dos Santos; *1.º Secretário* — Álvaro Henriques dos Santos; *2.º Secretário* — António Santos Estêvão de Castro; *1.º Vogal* — Franklim Costa; *2.º Vogal* — Franklim Henriques Ramos.

Direcção — *Presidente* — Pedro João Pereira Coutinho Gomes; *Vice-Presidente* — José Alberto Simões Rodrigues; *Tesoureiro* — Germano José Rodrigues; *1.º Secretário* — César David Joaquim; *2.º Secretário* — Joaquim Mendes; *1.º Vogal* — Miguel Bastos Lopes; *2.º Vogal* — José da Conceição Fonseca; *1.º Vogal Suplente* — João Manuel Miranda Bagina; *2.º Vogal Suplente* — Domingos Rodrigues.

Conselho Fiscal — *Presidente* — Dr. Jorge Manuel Godinho Ferreira; *Vice-Presidente* — José Francisco Alves; *Relator* — Eng.º Jaime da Conceição Silva; *Suplente* — David Freitas de Carvalho.

Conselho Regional — *Figueiró dos Vinhos* — Dr. Jorge Manuel Godinho Ferreira; *Campelo* —

Carlos Rodrigues Antunes; *Arega e Aguda* — Álvaro Henriques dos Santos; *Pedrogão Grande* — César David Joaquim; *Castanheira de Pera* — José Rodrigues; *Coentral* — Fernando Filipe de Carvalho; *Carvalho*; *Vila Facaia* — Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação — *Efectivo* — António Santos Estêvão de Castro; *Suplente* — Miguel Bastos Lopes.

«A Regeneração» cumprimenta muito efusivamente todos os elementos, aos quais ficam entregues os destinos de tão simpática Instituição, e oferece-lhes a sua leal e amiga colaboração para tudo quanto esteja ao seu alcance e possa contribuir para a realização dos seus fins.

Manuel Ideias

Tendo sido promovido a Administrador de Concelho, foi colocado, recentemente na Circunscrição de Magoé, distrito de Tete, onde já está a exercer as respectivas funções, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Nunes dos Santos Ideias.

«A Regeneração» apresenta-lhe as suas mais sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhe deseja as maiores venturas no desempenho do seu novo cargo.

A Sedes iniciou as suas actividades em Leiria com uma conferência proferida pelo Dr. João Salgueiro.

No salão do Grémio Literário e Recreativo desta cidade, a Associação de Estudos para o Desenvolvimento Económico-Social deu início às suas actividades com uma conferência subordinada ao tema «Emigração e Desenvolvimento Regional», pelo Dr. João Salgueiro, que é Presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e é sócio fundador da Sedes, fazendo parte desde o início do seu Conselho Coordenador.

O Salão encontrava-se completamente cheio, com muitas centenas de assistentes, entre as quais se destacavam o Governador Civil substituto, Dr. Tito Bandedeira, o Presidente do Município, Inspector, Bernardo de Jesus Pimenta, Director da Federação de Municípios, Eng.º Afonso Lemos Proença, Director do Gabinete de Urbanização, Eng.º Nóbrega Canelas; Director de Estradas, Eng.º Alberto Zúquete Orgãos de Informação e muitas outras individualidades do meio social de Leiria e dos arredores,

médicos, engenheiros, advogados, directores de empresas e muitos outros interessados.

Deu início às actividades o deputado, Dr. Tomaz de Oliveira Dias que, além de fazer a apresentação do Conferente, expôs o programa de «Sedes», o seu significado e o seu alcance no âmbito do Planeamento de novas estruturas no conceito Económico-Social do País. Então, o Dr. João Salgueiro desenvolveu o seu tema traçando algo da história da emigração, referindo-se às suas causas e modos no seu julgar de a poder deter. Apresentou estatísticas e fez uma análise do problema social, da mão de obra e do conteúdo psicológico do emigrante, em face da saída da sua Pátria.

Por fim houve diálogo, através de numerosas perguntas escritas, sendo moderador dele o Dr. José Ferreira.

Depois das perguntas agrupadas, durante mais de uma hora, o Dr. João Salgueiro, com muita cultura, sagacidade e lucidez, foi esclarecendo as dúvidas suscitadas perante o que foi ouvido da sua oportuna e excelente lição.

Carta de ordenação turística do distrito de Leiria.

No Salão Nobre da Câmara Municipal realizou-se no passado dia 22, como estava programado, uma reunião preparatória para o levantamento da carta de Ordenação Turística do Distrito. Presidiu aos trabalhos, o Dr. Ruy Garcia, como representante do Distrito, junto da Secção de Turismo da Comissão de Planeamento da Zona Centro, e apresentou o esquema do cadastro a inventariar, o Inspector da Direcção Geral de Turismo e membro da Comissão de Trabalhos, João José Rodrigues de Freitas.

Estiveram presentes funcionários da Comissão Regional de Turismo de Leiria e representante da Câmara Municipal da Marinha Grande, o Vereador Eugénio de Noronha Oliveira, o Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Dr. Licínio Moreira e José Travaços, Vogal da Câmara Municipal da Batalha junto da Comissão Regional de Turismo.

Esta reunião envolveu, por agora, somente a região Centro do Distrito. Depois de discutidos vários problemas relacionados com a inventariação do potencial turístico da Zona, ficou deliberado realizarem-se em Maio, outras reuniões, sendo no dia 9 em Figueiró dos Vinhos, no dia 10 em Alcoçaba, no dia 12 em Caldas da Rainha, e em 11 em Leiria. Além das determi-

(Continua na pág. 3)

DO ULTRAMAR

(Continuado da pág. 4)

1936, no concurso literário da Câmara Municipal de Lourenço Marques, conquistou o «Prémio António Enes» de ficção. No ano seguinte, a convite da Casa dos Estudantes do Brasil, deslocou-se ao Rio de Janeiro, onde proferiu uma série de conferências. No regresso foi convidado a assumir a chefia da redacção do «Notícias» de Lourenço Marques. Um ano depois encontra-se, novamente na Beira, onde publica o volume de crónicas «Um Machangane Descobre o Rio» que mereceu uma menção do júri dos prémios do S. N. I.. Na «Coleção Prosadores de Moçambique» publica, em 1959, o seu primeiro volume de narrativas: «Gandana e Outros Contos». Publicou, depois, um outro de poesia a que deu o título de «Exílio Voluntário».

Padre José Vaz: Nasceu no concelho de Sabugal em 1924 e frequentou os seminários das Missões do Espírito Santo em Friação (Braga) e Viana do Castelo. Tendo-se ordenado, exerceu durante dez anos o seu munus de missionário em Cabinda, durante dez anos. Ou seja: desde 1948



a 1958. Regressou, depois, à Metrópole onde tem exercido um profícuo trabalho de mentalização missionária entre a juventude e está a preparar um Centro de Documentação Missionária, específico à actividade dos Padres do Espírito Santo. Há dezoito meses vem trabalhando com os cabo-verdianos, ajudando o seu sistema social e acompanhando-os religiosamente. Publicou nos anos de 1969 e 1970 dois volumes muito importantes, onde reuniu parte do seu trabalho etnográfico recolhido em Cabinda. Esses volumes tinham o título genérico de «Filosofia Tradicional dos Cabindas». Em 1971 publicou «No Mundo dos Cabindas» que acaba de ser distinguido.

António Carreira: Nasceu na Ilha do Fogo, Cabo Verde, em 1905 e fez quase toda a sua vida pública na Província da Guiné, onde foi funcionário administrativo. Essa longa estadia na Guiné determinou grande parte da sua obra «Mandingas da Guiné Portuguesa», «Notas sobre os movi-



mentos migratórios da população natural da Guiné Portuguesa» (em colaboração com Artur Martins de Meireles), «Alguns Aspectos da Influência da Língua Mandinga na Pajadinca», «Aspectos Históricos da Evolução do Islamismo na Guiné Portuguesa», «Mutilações Étnicas dos Manjacos», «Movimento natu-

ral da População não Civilizada da Circunscrição Administração de Cachéu», etc.. Na Guiné, a sua obra foi, por três vezes, distinguida com o «Prémio Honório Pereira Barreto». Há oito anos que António Carreira vem percorrendo Angola, Moçambique e Cabo Verde em missão de estudo e recolha de elementos para o prosseguimento da sua obra. Entretanto ela era distinguida com o «Prémio Abílio Lopes do Rego», da Academia das Ciências de Lisboa, no volume «Antropologia da Guiné Portuguesa». Em 1968 o seu ensaio etno-sociológico «Infanticídio Ritual em África», era distinguido com o «Prémio Frei João dos Santos» da A. G. U.. No ano seguinte o volume «Panorama Cabo-Verdiano Guineense» era também distinguido com o «Prémio João de Barros» da A. G. U.. Esse mesmo Prémio torna-lhe a ser conferido com o notável ensaio histórico a que deu o título de «As Companhias Pombalinas de Navegação Comércio e Tráfico de Escravos entre a Costa Africana e o Nordeste Brasileiro».

João Alves das Neves: Nasceu em 1927 em Pisão, Coja, Arganil. Fez estudos secundários em Portugal e superiores, em França, na École Supérieure du Journalisme e no Institut des Hautes Études Internationales. Escritor e jornalista, exerce desde 1938 as funções de redactor-editorialista de «O Estado de S. Paulo», sendo também co-editor dos «cadernos de domingo» (de política internacional). Fundou e dirige, em S. Paulo, a revista luso-brasileira de cultura «Portugália». Antes de partir para o Brasil fora redactor da «France Presse» e do «Diário Ilustrado». Tem colaborado em diversos jornais e revistas, nomeadamente «Diário de Notícias» e «O Globo» (ambos do Rio de Janeiro), «Tribuna»



de Santos e na revista «Anhembi» (da qual foi secretário de redacção). É correspondente e colaborador no Brasil, de diversos jornais portugueses da Metrópole e do Ultramar. Suas Crónicas aparecem assiduamente no «Diário Popular»: Publicou os seguintes livros: Fernando Pessoa, 1960;

Mário Sá-Carneiro, 1961; (ambos em S. Paulo) Graciliano Ramos, 1961 (Coimbra); Charles Chaplin, 1961, (S. Paulo); La Fontaine, 1962 (S. Paulo); Machado de Assis, 1963, (Lisboa); Temas Luso-Brasileiros, 1963 (S. Paulo); A Fabulosa Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, 1964 (S. Paulo); O Movimento Futurista Em Portugal, 1966 (Porto); Poetas Portugueses Modernos, 1967 (Rio de Janeiro); Contistas Portugueses Modernos, 1971 (S. Paulo); Situação Actual do Conto Português, 1970 (Rio de Janeiro). Aos problemas africanos dedicou vários trabalhos que indicaremos: A Nova África, 196a (S. Paulo); África, 1966 (S. Paulo); Poetas e Contistas Africanos de Expressão Portuguesa, 1963, (S. Paulo), Raízes do Terrorismo em Angola e Moçambique, 1970 (Lisboa) e «Presente e Futuro de Angola e Moçambique», 1971 (S. Paulo).

O Ministro do Ultramar Professor Doutor Silva Cunha reuniu num almoço os membros dos Júris e os escritores premiados residentes na Metrópole, a que esteve presente o Agente-Geral do Ultramar, Dr. Cunha Leão.

DECLARAÇÃO

Cesaltina da Luz Mendes Curado, viúva de António Curado d'Almeida Júnior, vem declarar para os devidos efeitos legais, que tendo passado o seu estabelecimento comercial, com sede em Figueiró dos Vinhos, em 7 de Maio de 1962, a seu filho, Joaquim Mendes de Abreu, não se responsabiliza por quaisquer dívidas que o mesmo contraiu após aquela referida data ou venha a contrair para o exercício do seu comércio.

Cesaltina da Luz Mendes Curado

EUCALIPTOS

Vendem-se mil metros cúbicos de eucalipto para faxina, em locais de bom acesso.

Aceitam-se propostas em carta fechada, dirigida ao vendedor José Henriques Junior — guarda — rios — Nodeirinho — Figueiró dos Vinhos.

Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sítos, ao Caramelo, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina.

Nesta redacção se informa.

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**SALÃO
PAIVA
CABELEIREIRO**

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana. Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar-lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OCASIÃO ÚNICA!...

Atenção Sr. Lavrador

Por menos de metade do preço de um novo, poderá adquirir usado, e devidamente revisto, um **Motocultivador Ágrica**. Temos para entrega imediata as seguintes unidades:

TRACTOR VINHATEIRO ÁGRICA Mod. 4800 19 C. V. Diesel 4 Tempos equipado com charrua, Freze e pequeno reboque.

MOTOCULTIVADOR ÁGRICA Mod. 1900 de 14 H.P. com arranque eléctrico, menos de meio uso, equipado com freze, charrua e reboque.

2 MOTOCULTIVADORES ÁGRICA, UM DE 12 OUTRO DE 7 C.V., equipados com freze, charrua, com equipamento de ceifa e mato e reboque.

Compre com assistência garantida, ficará com a certeza de ficar bem servido.

Consultem-nos:

AUTO SARTAGO, LDA.

Recta do Pinhal

SERTÃ

Telefone 80

De LEIRIA

(Continuação da pág. 1)

nantes quanto ao futuro que haverá necessidade de assinar para o desenvolvimento do Distrito, a realização destes trabalhos visa também a preparação de desdobráveis, quer sobre feiras, romarias e festas tradicionais, como também sobre circuitos turísticos com as indicações de tudo o que houver importante no Distrito.

Novo vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria

Um dos últimos Diários do Governo publica a exoneração do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Leiria, do Eng.º Agrónomo Adriano Mendes e Sousa, em virtude de ter ido ocupar um cargo relacionado com a sua vida profissional para as Caldas da Rainha. Em sua substituição foi nomeado o professor do Curso do Magistério Primário Vitor António da Costa Cordeiro Gonçalves.

O novo Vice-Presidente é natural do lugar das Cortes, Concelho de Leiria, e é actualmente professor do quarto grupo do Ciclo Preparatório, sendo Director da Escola Preparatória Mouzinho de Albuquerque, da Batalha. Exerce também as funções de Presidente da Junta Regional de Escutismo Católico; Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica; Adjunto do Comando Distrital da Defesa Civil do Território e Vice-Presidente da Cruz Vermelha de Leiria.

**Perigos do lar
— O GÁS**

A sua cozinha é uma fonte, em potência, de acidentes.

Entre estes espregia a sombra ameaçadora do gás que, quando bem usado é, na verdade, um servidor inigualável mas pode, também, quando menos prezado, ser nosso inimigo mortal.

Assim, quando utilizar o fogão não abra a torneira do gás sem, primeiro, ter aproximado um fósforo. Na operação inversa, feche primeiro as torneiras do fogão e depois a do cano de alimentação. Se faltar o gás não esqueça de fechar o contador.

Ao cozinhar, não encha demasiado os recipientes; uma saída de líquido poderá apagar a chama e o gás sairá então livremente.

Nunca se sirva de fósferos, velas ou isqueiros para ver os números do contador; mande verificar, pelo menos uma vez por ano, se a vossa instalação está em ordem mas não tente examinar, por si mesmo, os tubos, as torneiras, etc..

Na sala em que existir um aparelho a gás deve haver sempre possibilidade de ventilação, a fim de permitir a saída do gás, em caso de fuga.

Se isto acontecer, feche imediatamente a torneira do gás e o contador. Abra depois completamente as portas e as janelas (mas não as portas que dêem para uma escada ou para um compartimento de passagem onde alguém poderia passar com uma luz ou lume).

Para detectar o local exacto da fuga, cubra as superfícies mais suspeitas com água e com sabão, pois no sítio de derrame de gás formar-se-á espuma.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

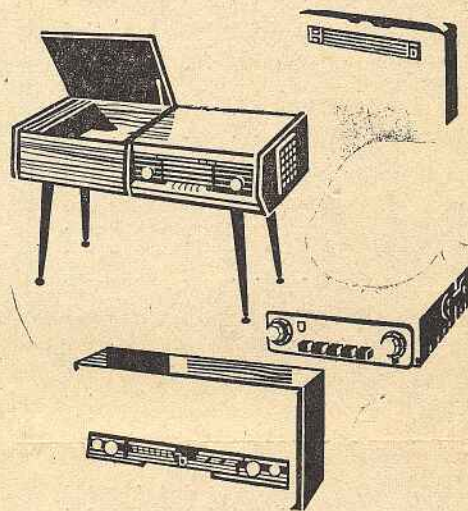
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super-automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

Campanha para a compra de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários

Ascende já a perto de 100 000\$00 o total dos donativos destinados à compra de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários desta vila.

Agora é, pode dizer-se, toda a população das freguesias do concelho que, num gesto de admirável compreensão, não regateia o seu contributo.

As freguesias de Campelo e de Aguda marcam a sua presença na campanha gigantesca, a que já nos referimos nestas colunas, onde a seguir damos nota dos seus respectivos donativos:

LISTA N.º 5

Transporte 89 070\$00

FREGUESIA DE CAMPELO

Lugares de Campelinho e Campelo — Lista a cargo

do sr. João Morais Rosa

Rev. Padre Manuel Ventura de Pinho	200\$00
Manuel António dos Santos	200\$00
Américo Coimbra	100\$00
Anibal de Jesus Martinho	100\$00
José da Costa Simões (Jó)	100\$00
João Morais Rosa	100\$00
Joaquim Simões Relvas	100\$00
José Francisco dos Santos	100\$00
Júlio Ferreira Lourenço	100\$00
Manuel Mendes Bouça	100\$00
Manuel Loje	50\$00
D. Deolinda Rosa Matos	50\$00
Francisco José Ferreira Leal	50\$00
Manuel Simões	50\$00
Abílio Simões Rodrigues	50\$00
Albino da Piedade Santos	50\$00
António Correia	50\$00
António Lopes	50\$00
Jaime Simões Rodrigues	50\$00
José Martinho dos Santos	50\$00
José Simões Pereira	50\$00
Anibal dos Reis Morais	20\$00
Manuel dos Santos	20\$00
Victorino Lucas	20\$00
José Lopes Dias Salgueiro	20\$00
D. Alice Carvalho	20\$00
José Francisco (Ribeira Velha)	20\$00
Joaquim Henriques (Peralcovo)	20\$00
Total	1 890\$00

Lugares de Alge, Pé de Janeiro, Pé de Ingote e Singral
Lista a cargo do Sr. Álvaro Henriques da Conceição

Carlos Alberto Lopes	100\$00
Casimiro Tavares Campos (Coimbra)	100\$00
Abílio Lopes	50\$00
Álvaro Henriques da Conceição	50\$00
Álvaro Pereira Mendes	50\$00
José Tomás Pedro	50\$00
Manuel Dias	50\$00
Carlos da Silva Nunes	100\$00
Manuel Martins (Coimbra)	50\$00
Sérgio de Matos Varandas	50\$00
Manuel Pereira Mendes (Lisboa)	50\$00
Norberto dos Santos	50\$00
Paulo dos Santos Vaz	50\$00
Albano Pereira dos Santos	50\$00
Vasco Pereira Simões	50\$00
Américo Marques Dias	50\$00
Rogério dos Santos Rosinha (Lisboa)	40\$00
Albano Pereira de Campos	20\$00
Albino dos Santos Lourenço	20\$00
Américo Reis dos Santos	20\$00
Belmiro Tomás	20\$00
Diogo do Carmo Carvalho	20\$00
Jaime Rodrigues Rosa	20\$00
João Nunes Rosa	20\$00
José Maria dos Santos Branco	20\$00
Manuel Francisco	20\$00
Manuel Henriques Vaz	20\$00
Manuel Lourenço dos Santos	20\$00
Mário Alves Pereira	20\$00
Armindo Ferreira Lourenço (Lisboa)	20\$00
Ernesto Francisco de Campos (Lisboa)	20\$00
João da Costa Simões (Campelo)	20\$00
Joaquim Alves Varandas	20\$00
Manuel Henriques Marques	20\$00
Mário Henriques Marques	20\$00
Juvenal Nunes	25\$00
António Nunes Martins	20\$00
Roberto Henriques dos Santos	15\$00
Manuel Henriques de Campos	15\$00
Joaquim Pereira Varandas	10\$00
Evaristo Martins	10\$00
D. Guilhermina Maria	7\$50
Joaquim Carvalho	5\$00
Total	1 457\$50

Lugares de Trespostos, Ponte Fundeira e Peralcovo

Lista a cargo do Sr. José dos Santos

José dos Santos	100\$00
D. Maria Martinho Simões	100\$00
Alfredo Domingos Marques	100\$00
António Simões	50\$00
João Fernandes Alves	50\$00
Abílio Martins	50\$00
Manuel Martins	20\$00
Álvaro Mendes	20\$00
Manuel dos Santos	20\$00
D. Olinda dos Santos Pereira	20\$00
Joaquim Pais	20\$00
Mário Pereira Marques	20\$00
Porfírio Santos Coelho	20\$00
Diamantino Carvalho	20\$00
Álvaro Martins	10\$00
D. Liberata Maria	10\$00

D. Aurora dos Santos Martins	5\$00
José Felicidade Santos	5\$00
Mário Martins	5\$00
Total	645\$00

Lugares de Torgal, Porto de Oliveira e Barreira

Listas a cargo do Sr. Francisco Mendes António

Adelino dos Santos Martins	50\$00
Alberto Grácio de Almeida	50\$00
António Mendes	50\$00
Francisco Mendes Álvaro	50\$00
João Ferreira	50\$00
Manuel Júlio	50\$00
Manuel Morais Arinto	50\$00
Manuel dos Santos Duarte	50\$00
Manuel dos Santos Lopes	50\$00
Eusébio Augusto dos Santos	50\$00
D. Maria da Piedade	25\$00
Guilherme da Piedade Simões	25\$00
D. Piedade dos Reis Silva	20\$00
D. Isaura dos Santos Carvalho	20\$00
Manuel Simões Relvas	20\$00
José Dias António	20\$00
Total	630\$00

Lugar da Ribeira Velha

Lista a cargo do Sr. José Carvalho

Manuel da Graça Simões	100\$00
José Carvalho	50\$00
Antero Pereira Henriques	50\$00
José Maria Tomaz (Lisboa)	50\$00
Viúva de Manuel dos Santos Nicolau	50\$00
Francisco Alves Nicolau	50\$00
Joaquim Lourenço Carvalho	30\$00
José de Matos Rodrigues	30\$00
Abílio de Matos Rodrigues	20\$00
Anibal Alves	20\$00
António João	20\$00
Casimiro Rodrigues	20\$00
Joaquim dos Santos	20\$00
Luciano Simões Gomes	20\$00
Manuel Carvalho	20\$00
Victorino da Graça Simões	20\$00
Manuel Gomes	20\$00
José Francisco	20\$00
António Mendes	5\$00
Total	615\$00

Lugar de Eiras

Lista a cargo do Sr. Amílcar de Jesus Coelho

Amílcar de Jesus Coelho	50\$00
Manuel da Conceição Carvalho	50\$00
Joaquim Carvalho Lourenço (Lisboa)	20\$00
Alfredo de Matos Lourenço (Fontão C. Pera)	20\$00
José Martins	20\$00
D. Palmira de Matos Lourenço	20\$00
António Maria	10\$00
D. Virginia Maria	10\$00
D. Lídia Henriques Rosinha	5\$00
D. Alice da Conceição Carvalho	5\$00
D. Leocinda Henriques Rosinha	5\$00
Total	215\$00

Lugar de Vale do Vicente

Lista a cargo do Sr. Manuel Simões Silva

José Francisco	50\$00
Manuel Simões Silva	30\$00
Domingos das Dores Rodrigues	30\$00
Joaquim dos Santos Mendes	25\$00
Francisco Fernandes Abreu	20\$00
João Ferreira	20\$00
Manuel Jorge Dias	20\$00
Manuel dos Santos	20\$00
José Ferreira Simões	10\$00
Manuel Simões Ferreira	5\$00
Isidro Simões Silva	5\$00
Total	235\$00

FREGUESIA DE AGUDA

Lugar do Cercal

Lista a cargo do Sr. José Saraiva

José Saraiva	100\$00
Alberto Francisco	50\$00
José da Silva dos Santos	50\$00
Fernando da Piedade	50\$00
Cesário da Conceição	50\$00
Francisco Rosa Caetano	50\$00
Fernando Jorge da Silva	50\$00
António da Silva Jorge	20\$00
António de Jesus Rosinha	20\$00
Damásio dos Santos	20\$00
Américo dos Santos	20\$00
Diamantino da Silva	20\$00
Manuel dos Santos	30\$00
José Rosa	20\$00
Adelino dos Santos Gonçalves	20\$00
José Rosa Saraiva	10\$00
Manuel dos Santos Matias	10\$00
Total	590\$00

DO ULTRAMAR

Atribuídos os prémios do 43.º Concurso de Literatura Ultramarina

Acabam de ser tornados públicos os nomes dos premiados no 43.º Concurso de Literatura Ultramarina, promovido pela Agência-Geral do Ultramar.

O Prémio Camilo Pessanha, para Poesia, ao qual se candidataram catorze concorrentes, foi atribuído ao livro «Guitarra em Madeira de Asa» da autoria de António de Navarro. O Prémio Fernão Mendes Pinto, para novelística, a que concorreram oito escritores, foi atribuído ao volume «Eu, Caçador e Tu, Impala», de Nuno Bermudes.

O júri que atribuiu estes prémios era presidido pelo escritor Domingos Monteiro que tinha a acessorá-lo os escritores Maria da Graça Freire, Luis Forjaz Trigueiros, Luis Cajão e Mário António.

O Prémio Frei João dos Santos, para Ensaio, foi atribuído à obra «No Mundo dos Cabindas», (2 volumes), do P. José Vaz. A esta modalidade concorreram 9 obras. O Prémio João de Barros, para História, distinguiu o livro «Cabo Verde — Formação e Extinção de Uma Sociedade Escravocrata», de António Carreira. A esta modalidade concorreram cinco livros.

O Prémio Pero Vaz de Caminha, para Reportagem, foi atribuído ao jornalista João Alves das Neves, pela série de crónicas, publicadas no jornal brasileiro «O Estado de S. Paulo», sob o título genérico de «O Terrorismo não Impediu a Dinamização da Economia». Estiveram presentes a esta modalidade cinco concorrentes.

O júri que julgou estes trabalhos era presidido pelo Prof. A. Silva Rego, que tinha a acessorá-lo o Prof. Luís de Matos e os ensaístas António de Quadros, Ruben Andresen Leitão e José Redinha.

Quem são os premiados

António de Navarro: Nasceu em 1902, em Vilar Seco e frequentou durante quatro anos a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e depois a Escola Superior Colonial, cujo curso concluiu. Fez parte e

D. Faustina da Conceição Agria

Contando 80 anos de idade, faleceu nesta vila, no dia 28 do passado mês de Fevereiro, a sr. I D. Faustina da Conceição Agria. A falecida era viúva de Manuel Dias Agria e mãe da sr. I D. Maria da Graça da Conceição Agria Batista, casada com o sr. João Batista, residentes em Nampula.

A família enlutada apresenta-se sentidas condolências.



colaborou, desde o primeiro número, na revista *Presença*, de

cuja geração é dos elementos mais destacados. Viveu em Moçambique, onde escreveria os poemas do seu primeiro volume de líricas: *Poemas de África* que João Gaspar Simões prefaciou. Voltaria, mais tarde, à temática africana que está presente, no todo ou em partes, dos seguintes volumes de poesia: «Águia Doida», «Metal Translúcido» (antologia) e «Coração Insone», onde reuniu toda a sua poesia africana e vindo a público no ano que passou, com dois estudos: um de Franco Nogueira e outro, já inserto no seu primeiro livro, da autoria de João Gaspar Simões, referíamos. Publicou, ainda, em poesia, os volumes: «Ave de Silêncio» e «Poema do Mar». Em prosa publicou um ensaio sobre Soares de Passos, inserto na «Perspectiva Literária do Século XIX». «Guitarra em Madeira de Asa» que acaba de ser distinguido, é um conjunto de poemas ainda inéditos.

Nuno Bermudes: Nasceu em Macequece, pequena vila no interior de Moçambique. Com cinco anos de idade veio residir na Metrópole onde fez os seus estudos liceais e se iniciou na



literatura. Durante a sua estadia na Europa, ainda que jovem, foi distinguido com vários prémios literários. Em 1947 regressou a Moçambique onde se conservou até hoje. Na capital da sua Província publica o primeiro livro de poemas «O Poeta e o Tempo» que foi distinguido com o primeiro prémio da Casa da Metrópole de Lourenço Marques. Mudou-se, depois, para a Beira e ingressou no corpo redactorial do jornal «Notícias da Beira». Com o trabalho «Gorongosa — No Reino dos Animais Bravios», ganhou o primeiro prémio de Reportagem de Moçambique. Em

(Continua na pág. 2)

DIVERSOS

Mário Nunes — Alge	100\$00
Manuel Jesus Carvalho (Casal S. Simão)	50\$00
Domingos Jorge (Casal de S. Simão)	50\$00
D. Palmira de Assunção (Casal de S. Simão)	25\$00
Total	225\$00

A TRANSPORTAR 95 572\$50

Figueiró dos Vinhos, 5 de Março de 1972.